

## INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E DESEMPENHO CLÍNICO: AUTO-RELATO DE UNIVERSITÁRIOS DE PSICOLOGIA

Fernanda Andrade de Freitas<sup>1</sup>  
Marilda Aparecida Dantas  
Ana Paula Porto Noronha

As medidas de auto relato são utilizadas com bastante frequência no processo de avaliação psicológica para aferir determinados construtos. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo correlacionar duas medidas de auto-relato. A primeira diz respeito à Inteligência Emocional e consiste em 17 itens, já a segunda está relacionada ao desempenho dos alunos no contexto de supervisão da disciplina Estágio Supervisionado em Psicoterapia e contém 21 itens. Participaram desse estudo 47 alunos do curso de Psicologia de ambos os sexos pertencentes a uma Universidade do interior do estado de São Paulo. Os instrumentos foram aplicados coletivamente em sala de aula. Por meio das correlações foi possível entender que os alunos que lidam com suas emoções, sejam identificando-as em si e nos outros, expressando os sentimentos verdadeiros, fazendo uso delas para julgar e resolver problemas, sabendo controlar suas emoções, apresentaram uma relação positiva com algumas condutas desses alunos enquanto terapeutas. Os alunos que se atentaram para as suas emoções e as dos outros (clientes) tenderam a ser alunos que conseguem propor uma intervenção de acordo com as suas necessidades, perceberem as expressões verbais e não-verbais deles e expressarem adequadamente os sentimentos deles aos seus supervisores. Embora os coeficientes de correlações entre os itens das duas medidas de auto relato tenham ficado abaixo de  $r < 0,5$ , é possível inferir que há uma relação entre a habilidade dos alunos em lidar com suas emoções e uma conduta eficiente enquanto terapeuta nos seus atendimentos clínicos.

---

<sup>1</sup> Apresentadora. Universidade São Francisco. Itatiba / SP. [ana.paula.noronha@terra.com.br](mailto:ana.paula.noronha@terra.com.br)